

<b>Designação do Curso:</b>	Oligoterapia Catalítica de Menetrier na prática clínica
<b>Área de formação:</b>	729 – Saúde
<b>Carga horária:</b>	<b>32 horas</b>
<b>Data de início</b>	24 de janeiro 2026
<b>Local:</b>	EMAC – Escola de Saúde Integral/Zoom
	<b>Horário:</b> 09h30-19h00
	<b>Data de fim:</b> 22 de fevereiro 2026
	<b>Coordenador Científico/Formador:</b> Celso Batello

## Enquadramento do Curso:

Vivemos uma era em que a medicina precisa de ir além da patologia para alcançar a verdadeira promoção da saúde. A Oligoterapia Catalítica de Menetrier surge como uma resposta moderna, segura e profundamente eficaz aos desafios da prática clínica atual, ao focar-se na regulação funcional do organismo — antes mesmo que surjam alterações orgânicas detetáveis.

Esta formação apresenta uma abordagem única e transformadora: a prescrição não se baseia apenas em diagnósticos clássicos, mas sim na observação cuidadosa do comportamento, nas manifestações funcionais precoces e nos sintomas patológicos subtils que indicam desequilíbrios do terreno biológico. Ao integrar estes três níveis de análise, a Oligoterapia atua como uma ponte entre a ciência bioquímica e a inteligência do corpo.

Com base na utilização precisa de oligoelementos — cofatores enzimáticos essenciais à atividade metabólica — esta metodologia oferece um modelo clínico preventivo, regulador e profundamente individualizado. A sua aplicabilidade em todas as idades e contextos torna-a uma ferramenta indispensável para profissionais que desejem aprofundar uma visão funcional, integrativa e centrada no paciente.

Ao longo da formação, os formandos terão contacto com os fundamentos da teoria de Jacques Menetrier, a interpretação das diáteses e síndromes de desadaptação, bem como as aplicações clínicas dos principais oligoelementos. Mais do que uma terapia complementar, a Oligoterapia é um instrumento de leitura do terreno humano, promovendo saúde a partir da raiz.

Esta formação convida-o a redescobrir o corpo como sistema dinâmico, inteligente e auto regulador — e a tornar-se um agente ativo na transformação da saúde funcional.

## Objetivos Gerais:

- Compreender os fundamentos históricos, bioquímicos e fisiopatológicos da Oligoterapia, reconhecendo o seu enquadramento científico como abordagem funcional no tratamento de distúrbios não estruturais.
- Dominar o conceito de diáteses funcionais e síndromes associadas, integrando os critérios clínicos e comportamentais que permitem identificar o terreno biológico do indivíduo.
- Aplicar os princípios da Oligoterapia na formulação de estratégias terapêuticas personalizadas, com base na identificação de desequilíbrios funcionais e no respeito pelos mecanismos naturais de autorregulação.
- Interpretar os fenómenos biológicos associados à alergia, intolerância, constituição e órgãos de choque, compreendendo a sua relevância para o diagnóstico e intervenção oligoterapêutica.
- Promover uma atuação clínica responsável, fundamentada e integradora no uso da Oligoterapia, respeitando os princípios éticos e a evidência empírica.

## Objetivos Específicos:

No final da formação os formandos deverão ser capazes de:

- Identificar o percurso histórico da utilização dos oligoelementos, desde os seus primeiros usos empíricos até à sistematização proposta por Jacques Ménétrier.
- Explicar os princípios bioquímicos que sustentam a função catalítica dos oligoelementos e a sua ação nos processos enzimáticos e metabólicos essenciais à homeostase
- Descrever as principais diáteses segundo Ménétrier (I a IV) e a síndrome de desadaptação, relacionando-as com os oligoelementos

específicos.

- Analisar o comportamento físico, psíquico e energético característico de cada diátese, utilizando-os como base para a avaliação funcional do terreno.
- Selecionar e combinar oligoelementos de acordo com a diátese predominante, o padrão clínico-funcional e as necessidades específicas do paciente.
- Formular planos terapêuticos integrativos com recurso à oligoterapia e práticas complementares (ex.: ortomolecular, homeopatia, fitoterapia), orientados para o restabelecimento da homeostase.
- Diferenciar os conceitos de hiperergia, hipoergia e anergia e a sua expressão clínica na evolução das diáteses e das síndromes funcionais.
- Reconhecer a influência da constituição individual e dos órgãos de menor resistência na manifestação das patologias funcionais e na escolha do tratamento adequado.
- Refletir criticamente sobre os limites da Oligoterapia e o seu papel como intervenção coadjuvante na abordagem integrativa da saúde.

**Conteúdo Programático:**

	T*	P*	TOTAL HORAS	Formador(a)
<b>1º Módulo:</b> Fundamentos da Oligoterapia: História, Bases Científicas e Abordagem Funcional <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem histórica da oligoterapia e percurso epistemológico até Ménétrier e Batello</li> <li>• O papel dos oligoelementos como catalisadores metabólicos</li> <li>• Diferença entre oligoelementos essenciais e não essenciais</li> <li>• Oligoelementos como “vitaminas inorgânicas”</li> <li>• Relação com enzimas, cofatores e holoenzimas</li> </ul>	4h	0h	4h	Celso Batello
<b>2º Módulo:</b> Bioquímica dos Oligoelementos e sua Ação nos Processos Vitais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ação bioquímica dos oligoelementos no metabolismo celular</li> <li>• Superóxido dismutase, glutationa peroxidase e outras enzimas dependentes</li> <li>• Reações oxidativas e radicais livres: papel dos oligoelementos na defesa antioxidante</li> <li>• Reações de Fenton e Haber-Weiss</li> <li>• Nutrientes antioxidantes e modulação metabólica</li> </ul>	4h	0h	4h	Celso Batello
<b>3º Módulo:</b> Diáteses de Ménétrier: Princípios e Classificação <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de diátese e terreno biológico</li> <li>• Diátese I: Estênica ou Artrítica Alérgica (Mn)</li> <li>• Diátese II: Astênica ou Artrotuberculosa (Mn-Cu)</li> <li>• Diátese III: Distônica ou Neuroartrítica (Mn-Co)</li> <li>• Diátese IV: Anérgica (Cu-Au-Ag)</li> <li>• Síndrome de desadaptação funcional (Zn-Ni-Co)</li> </ul>	4h	0h	4h	Celso Batello
<b>4º Módulo:</b> Bases Clínicas da Oligoterapia: Avaliação do Terreno e Diagnóstico Funcional <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinção entre patologias funcionais e orgânicas</li> <li>• Diagnóstico por diáteses: sinais, sintomas e padrões de comportamento</li> <li>• Avaliação do terreno através da clínica funcional</li> <li>• Interpretação de sinais comportamentais, emocionais e físicos</li> <li>• Intrincações e migrações de diáteses: Lei de Arndt-Schultz e Lei de Hering</li> </ul>	4h	0h	4h	Celso Batello

<b>5º Módulo:</b> Aplicações Terapêuticas: Prescrição e Protocolos com Oligoelementos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Critérios para prescrição: dose, tempo e combinações</li> <li>• Oligoelementos principais: Manganês, Cobre, Zinco, Cobalto, Selénio, Lítio</li> <li>• Casos clínicos ilustrativos</li> <li>• Modulação das diáteses e acompanhamento da evolução terapêutica</li> <li>• Estratégias combinadas com ortomolecular, fitoterapia e homeopatia</li> </ul>	4h	0h	4h	Celso Batello
<b>6º Módulo:</b> Oligoterapia e Sistemas de Regulação: Homeostase, Autorregulação e Órgãos de Choque <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de homeostase, autorregulação e adaptação</li> <li>• A influência dos oligoelementos na modulação hormonal, imunológica e nervosa</li> <li>• Órgãos de choque: identificação e implicações clínicas</li> <li>• Interção entre terreno, genótipo e ambiente (fenótipo)</li> <li>• Relações entre constituição, biotipologia e vulnerabilidade</li> </ul>	4h	0h	4h	Celso Batello
<b>7º Módulo:</b> Fenómenos Biológicos Associados: Alergia, Intolerância, Filogénese e Ontogénese <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão profunda do fenómeno da alergia: hiperergia, hipoergia, anergia</li> <li>• Relação entre alergia e imunidade: o equilíbrio da resposta biológica</li> <li>• Intolerância alimentar como manifestação funcional</li> <li>• Filogénese e ontogénese aplicadas à nutrição e apetite</li> <li>• Leitura biológica da doença e da predisposição</li> </ul>	4h	0h	4h	Celso Batello
<b>8º Módulo:</b> Integração Terapêutica, Ética e Prática Profissional da Oligoterapia <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Oligoterapia como prática integrativa (com alopatia, homeopatia, naturopatia)</li> <li>• Limites terapêuticos e critérios de encaminhamento</li> <li>• Intuição, empatia e relação terapêutica com o paciente</li> <li>• Estudo de casos integradores: da avaliação à estratégia terapêutica</li> </ul>	4h	0h	4h	Celso Batello
<b>TOTAL HORAS FORMAÇÃO SÍNCRONA</b>			<b>32h</b>	

\*T – Horas Teóricas | P – Horas Práticas

**Destinatários/as: Profissionais de Saúde**

**Pré-requisitos (critérios de acesso):** Nível Superior na área da Saúde

**Modalidade da formação:** Contínua.

**Forma de organização da formação:** Live online

**Metodologia de formação:**  Método afirmativo      Tipo:  Expositivo  Demonstrativo  
 Método interrogativo      Tipo:  Dedutivo  Interrogativo  
 Método ativo

**Critérios e metodologias de avaliação:** Não aplicável.

**Recursos técnico-pedagógicos:** PC